



AJUDA MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO DO CONSELHO DO PROJETO GEF-MAR

Brasília, dezembro de 2018

Lista de siglas:

Banco Mundial	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CEPENE	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste
CEPSUL	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
CONFREM	Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros e Marinheiros
COP	Comitê Operacional do Projeto
CP	Conselho do Projeto
DAP	Departamento de Áreas Protegidas
DECO	Departamento de Conservação de Ecossistemas
DIBIO	Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
DIMAN	Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação
DPES	Divisão de Projetos Especiais
EMA	Estado Maior da Armada
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Global Environment Facility
GTT	Grupo de Trabalho Técnico
IAB	Iniciativa Azul do Brasil
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEMA-ES	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo
MB	Marinha do Brasil
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MD	Ministério da Defesa
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MME	Ministério de Minas e Energia
MTPA	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
PR	Presidência da República
PREPS	Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite
RESEX	Reserva Extrativista
RGP	Registro Geral da Pesca
SALVE	Sistema de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade
SBio	Secretaria de Biodiversidade
SEAP	Secretaria Especial de Aquicultura e da Pesca
SECIRM	Secretaria Executiva da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
SNP	Secretaria Nacional de Portos
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
TOBE	Turismo de Observação de Baleias Embarcado
UC	Unidades de Conservação
UCP	Unidade de Coordenação do Projeto
WWF	World Wide Fund for Nature (Fundo Mundial para a Vida Selvagem e Natureza)

Memória da 5ª Reunião do Conselho do Projeto GEF-Mar

I. Abertura: boas vindas, apresentação dos participantes e revisão da pauta da reunião

Foi realizada no dia 19 de dezembro de 2018, no Ministério do Meio Ambiente – MMA em Brasília, a 5ª reunião do Conselho do Projeto (CP) GEF-Mar. Para direcionamento da reunião foi acompanhada a seguinte agenda:

Horário	Pauta
09:30	Abertura: boas vindas, apresentação dos participantes e revisão da pauta da reunião
10:00	Revisão dos encaminhamentos da reunião anterior
10:30	Atualização sobre o andamento e status atual do Projeto
11:00	Informes sobre os novos aportes, composição de recursos e reestruturação do Projeto
11:30	Apresentação do planejamento para o biênio 2019-2020
12:00	Apresentações dos membros do CP e discussões de propostas de ações integradas
12:30	Encerramento

Tabela 1: Agenda da 5ª reunião do Conselho do Projeto GEF Mar

Mariana Pereira (Coordenadora de Fomento ao SNUC do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente – DAP/MMA), fez a abertura da reunião dando as boas-vindas e informando a agenda da reunião.

Na sequência, todos os participantes se apresentaram:

Nome	Órgão/Unidade	E-mail	Telefone
Adriana R. Leao	DECO/SBio/MMA	adriana.leao@mma.gov.br	(61) 2028-2194
Ana Lucia O. Costalunga	EMA/MB/MD	costalunga@marinha.mil.br	(61) 3429-1394
Ana Paula L. Prates	DECO/SBio/MMA	anaplprates@gmail.com	(61) 2028-2028
Andrei Polejack	MCTIC	andrei.polejack@mctic.gov.br	(61) 2033-7612
Betânia S. Fichino	DAP/SBio/MMA	betania.fichino@mma.gov.br	(61) 2028-2565
Camila Lobo	DPES/ICMBio	camila.lobo@icmbio.gov.br	(61) 2028-9116
Carlos Alberto Santos	CONFREM/BA	confrembahia@gmail.com	(73) 99949-0963
Daniela Leite	FUNBIO	daniela.leite@funbio.org.br	(21) 2123-3531
Douglas Mesquita	MTPA/SNP	douglas.mesquita@transportes.gov.br	(61) 2029-8968
Guilherme M. Pereira	MTPA/SNP	guilherme.pereira@transportes.gov.br	(61) 2029-8965
Julia Zapata R. D.	DIMAN/ICMBio	julia.zapata@icmbio.gov.br	(61) 2028-9078
Mariana Graciosa Pereira	DAP/SBio/MMA	mariana.pereira@mma.gov.br	(61) 2028-2455
Maria Teresa Gouveia	Instituto Coral Vivo	teresa.gouveia@coralvivo.org.br	(21) 99969-5761
Paula M. Pereira	DECO/SBio/MMA	paula.pereira@mma.gov.br	(61) 2028-2292
Rosangela Nicolau	DAP/SBio/MMA	rosangela.nicolau@mma.gov.br	(61) 2028-2377
Sandra Ribeiro	IEMA/ES (GTT de gestores)	sandra.ribeiro@iema.es.gov.br	(27) 3636-2568
Sandra S. Souza	SEAP/PR	sandra.souza@presidencia.gov.br	(61) 3411-8603
Vitória Régia	SECIRM	vitória.regia@marinha.mil.br	(61) 3429-1876
Warner Bento Filho	WWF-Brasil	warnerfilho@wwf.org.br	(61) 99644-0969

Tabela 2: Lista de presença da 5ª reunião do Conselho do Projeto GEF Mar

II. Revisão dos encaminhamentos da reunião anterior

Mariana Pereira (DAP/MMA) apresentou o andamento dos encaminhamentos da reunião anterior, conforme registrado na tabela abaixo:

N°	O QUE	QUEM	QUANDO
1	Sugerir ao GTT de gestores o envolvimento de representantes locais da marinha atuantes nas regiões do Projeto nas reuniões do Grupo de Trabalho.	UCP/MMA	Antes da próxima reunião do GTT
2	Envolver a DIBIO nas discussões sobre a Iniciativa Azul do Brasil	DIMAN/ ICMBio	Próximas reuniões sobre a IAB
3	Envolver CNPT no planejamento e integração das ações do Projeto	UCP/MMA	Próximo ciclo de planejamento do GEF Mar
4	Verificar junto à SPU como está sendo conduzida a CCDRU da Resex de Cassurubá (ICMBio)	DIMAN/ ICMBio	Maiio/2018
5	Elaborar agenda integrada com as ações executadas pelo Projeto para compartilhamento entre todos	UCP/MMA	Junho/2018

Tabela 3: Andamento dos encaminhamentos da reunião anterior

Item 01: Sandra Ribeiro (Instituto Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo – IEMA/ES), representante do Grupo de Trabalho Técnico (GTT) de Gestores do GEF Mar, compartilhou as ações que vêm sendo realizada no âmbito desse fórum. Esclareceu que as demandas iniciais que chegaram ao GTT estavam muito relacionadas à execução operacional do projeto e que essas questões foram discutidas em reunião com o MMA, ICMBio, Funbio e Banco Mundial em outubro de 2018, quando foram definidos encaminhamentos para facilitar a execução financeira do Projeto e dar maior celeridade às ações já planejadas. Informou ainda que o GTT irá organizar as demandas ainda a serem discutidas e elaborar um calendário das próximas reuniões, para divulgação às demais instâncias do Projeto. Essa organização permitirá a identificação dos momentos em que será importante o envolvimento da marinha local.

Recomendação: Organizar as demandas a serem discutidas no âmbito do GTT de gestores e elaborar um calendário das próximas reuniões, para divulgação às demais instâncias do Projeto e identificação dos momentos em que será importante o envolvimento da marinha local

Item 02: Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que a Iniciativa Azul do Brasil – IAB foi instituída pela Portaria Conjunta nº 261, de 29 de julho de 2018, que sua comissão coordenadora conta com quatro membros do ICMBio e que a primeira reunião da referida comissão, realizada em 20 de novembro de 2018 já contou com a participação da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade do ICMBio (DIBIO/ICMBio).

Item 03: Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que a oficina de planejamento do próximo ciclo do Projeto GEF Mar (2019-2020) foi realizada entre os dias 26 e 29 de novembro de 2018 em Brasília e contou com a participação de duas representantes do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade associada a Povos e Comunidades Tradicionais do ICMBio (CNPT/ICMBio), permitindo a articulação das atividades desse centro com as demais atividades do Projeto.

Item 04: Julia Zapata (Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do ICMBio - DIMAN/ICMBio) informou que foram feitas reuniões entre o órgão e a Secretaria do Patrimônio da União – SPU para resolver as questões relacionadas às Unidades de Conservação (UC) do Sul da Bahia, principalmente no que se refere ao estabelecimento da linha de preamar.

Item 05: Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que a agenda com as atividades executadas e previstas pelo GEF Mar já se encontra disponível na página do Projeto no site do MMA.

III. Atualização sobre o andamento e status atual do Projeto

Mariana Pereira (DAP/MMA) fez apresentação sobre o andamento e status atual do Projeto (anexo 1). Alguns pontos específicos foram acrescentados e discutidos em plenária:

Sobre as ações de integração com as comunidades, Carlos Alberto Santos (Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros e Marinheiros – Confrem) acrescentou que as atividades realizadas pelos subprojetos de integração com as comunidades viabilizaram a alavancagem de novos recursos para as regiões, por meio da articulação com atores locais e formalização de outros projetos locais.

Sobre o modo como a influência dos portos na área marinha e costeira é considerada no Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade (PRIM) e detalhes sobre o funcionamento do Sistema de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade – SALVE, Julia Zapata esclareceu que a metodologia específica pode ser consultada com a equipe da DIBIO/ICMBio.

Sandra Souza (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP), perguntou como tem sido realizada a fiscalização no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, uma vez que ouviu relatos de que a falta de fiscalização e de clareza sobre os limites do Parque tem ocasionado pesca ilegal na UC.

Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) informou que em 2018 foram feitas diversas ações de fiscalização no parque, incluindo 23 dias seguidos de operação em novembro, além da realização de um curso voltado à fiscalização, com apoio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste - CEPENE. Além disso, informou que as ações de uso público que vêm sendo realizadas pela gestão da UC têm contribuído com a fiscalização, por meio do reporte de atos ilegais aos fiscais da unidade. Concluiu esclarecendo que o ICMBio reconhece a existência de pesca ilegal na região, mas entende que ela tem diminuído e que os relatos ouvidos podem tratar de pesca fora dos limites da UC, indicando uma confusão dos pescadores sobre o limite da unidade.

Carlos Alberto Santos (Confrem) apontou que para além da fiscalização da pesca ilegal dentro da UC, há a necessidade de que seja feito um diagnóstico sobre a frota pesqueira existente na região com um todo, identificando os locais de pesca, a capacidade de captura de cada local, e a capacidade de suporte das regiões onde essa pesca é realizada. Apontou como justificativa para o estudo o entendimento de que grande parte do impacto sobre os recursos pesqueiros da região ocorre em função da pesca fora da UC e, portanto, acrescentou que é necessária a fiscalização também da pesca realizada no seu entorno, uma vez que as restrições nessa região também não estão sendo seguidas. Sugeriu que seria importante incluir como informação necessária para o Registro Geral da Pesca (RGP) o título da embarcação (fornecido pela marinha), uma vez que esse documento permite monitorar a utilização de mais de uma embarcação para a mesma licença. Por fim, informou que grande parte da avaliação sugerida poderia ser feita com apoio nos dados do Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (PREPS).

Recomendação: Verificar possibilidade de incluir como informação necessária para o Registro Geral da Pesca (RGP) o título da embarcação fornecido pela marinha.

Júlia Zapata (DIMAN/ICMBio) reforçou a importância do PREPS para as fiscalizações sugeridas, pois ele permite suprir o que não consegue ser feito presencialmente. Mariana Graciosa (DAP/MMA) informou que o DAP enviou ofício em agosto à SEAP solicitando participação em reunião do Grupo Gestor do PREPS para

poder compreender como o GEF Mar poderá apoiar o aprimoramento do sistema e que a SEAP havia respondido informando que convidariam a coordenação do Projeto para a próxima reunião do comitê, mas que esse convite ainda não tinha chegado. Ana Lúcia Costalunga (Estado Maior da Armada da Marinha do Brasil do Ministério da Defesa – EMA/MB/MD) informou que foram realizadas algumas reuniões do Grupo Gestor do PREPS desde agosto nas quais já foi discutida e encaminhada a necessidade de manutenção do sistema. Sandra Souza (SEAP) acrescentou que já está sendo feita uma articulação com a Universidade do Piauí para essa atualização. Mariana Pereira (DAP/MMA) reforçou a importância de que o Conselho do Projeto possa acompanhar o que vem sendo feito para a atualização do sistema, uma vez que ele é uma ferramenta importante para a gestão das UCs marinhas, assim como para entender como o Projeto pode contribuir com sua manutenção. Sandra Souza (SEAP) informou que pode enviar à coordenação do projeto uma atualização sobre esse ponto.

Recomendação: Encaminhar à Coordenação do Projeto o andamento das discussões realizadas no Grupo Gestor do PREPS sobre a manutenção e aprimoramento do sistema com vistas a identificar as possibilidades de apoio do Projeto.

Maria Tereza Gouveia (Instituto Coral Vivo) questionou sobre os processos de criação de UC que estão sendo apoiados pelo Projeto GEF Mar. Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que além dos processos de criação já concluídos para os mosaicos na região de São Pedro e São Paulo e de Trindade e Martim Vaz, o GEF mar está apoiando os estudos para a criação/ampliação de UCs nas regiões da Foz do Rio Doce, Foz do Rio Amazonas, Abrolhos e Albardão, além das consultas públicas para a criação de Resex Cabralzinho. Sobre os estudos, informou que a maioria já está em fase de conclusão. Acrescentou que na reunião anterior do CP havia sido feita uma explanação mais completa sobre o andamento de cada um desses processos e que caso os conselheiros entendam que é necessária uma nova atualização, pode-se incluir como pauta da próxima reunião e convidar a equipe do ICMBio que está à frente desses processos para uma explicação mais detalhada.

Ana Lucia Costalunga (EMA/MB/MD) apontou que a área da foz do rio Amazonas é muito delicada em termos de defesa nacional e que dificilmente se chegará em um consenso sobre a criação de novas unidades de conservação nessa área, sugerindo que o Projeto se focasse nas demais áreas. Maria Teresa Gouveia (Instituto Coral Vivo) e Carlos Alberto Santos (Confrem), por sua vez, apontaram que o trabalho do consultor contratado pelo Projeto para fazer os estudos na região de abrolhos deveria ser reforçado por um diagnóstico mais abrangente da região dos abrolhos como um todo e não apenas na região sul do banco. Carlos Alberto Santos (Confrem) acrescentou ainda que é importante a caracterização do banco Royal Charlotte (além do banco de Abrolhos) e Maria Teresa Gouveia (Instituto Coral Vivo) informou que o Instituto Coral Vivo está prevendo esse levantamento com recurso da Petrobras Ambiental. Por fim, Sandra Souza (SEAP) perguntou se havia sido feito contato com a SEAP sobre as propostas de áreas a serem criadas e Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) esclareceu que essa consulta é feita na etapa de consulta pública, após a finalização dos estudos, quando o governo pode apresentar uma proposta inicial já consolidada.

Recomendação: apresentar o andamento das consultorias contratadas pelo Projeto para apoio aos processos de criação e o estudo feito pelo Instituto Coral Vivo na região dos Abrolhos na próxima reunião do CP.

Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) acrescentou que foi assinado o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca e publicada a Portaria que regulamenta o Turismo de Observação de Baleias Embarcado (TOBE) na UC.

IV. Informes sobre os novos aportes, composição de recursos e reestruturação do Projeto

Mariana Pereira (DAP/MMA) e Daniela Leita (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio) fizeram apresentação sobre os novos aportes, composição de recursos e reestruturação do Projeto (anexos 1 e 2). Alguns pontos específicos foram discutidos em plenária:

Maria Teresa Gouveia (Instituto Coral Vivo) questionou como é feita a transposição para os executores do Projeto do que é discutido nas reuniões do CP. Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que esse repasse é realizado nos demais fóruns existentes no projeto, como o GTT de gestores e as reuniões do Comitê Operacional do Projeto (COP), ou nos eventos em que os executores participam, como na oficina de planejamento do Projeto.

Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) informou que o ICMBio já está estudando como pode ser feita a destinação de recursos de compensação ambiental para a manutenção do navio de pesquisa do ICMBio Soloncy Moura, após sua reforma que será realizada pelo Projeto. Para que isso seja possível, o navio ficará sob responsabilidade compartilhada entre o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL) e a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. Além disso, o navio será utilizado para diversas atividades na região, em articulação com parceiros locais, uma vez que a não utilização da embarcação favorece sua degradação.

Mariana Pereira (DAP/MMA) apresentou a lista de Unidades de Conservação que foi enviada ao Banco Mundial com a proposta de reestruturação do Projeto. Esclareceu que ainda é uma lista que está sob avaliação do Banco Mundial, e que assim que houver um retorno, será compartilhada com todos.

V. Apresentação do planejamento para o biênio 2019-2020

Mariana Pereira (DAP/MMA) fez apresentação sobre o planejamento para o biênio 2019-2020 (anexo 1). Alguns pontos específicos foram discutidos em plenária:

Carlos Alberto Santos (Confrem) explicitou preocupação com a necessidade inclusão de ações de integração com as comunidades para as novas UCs a serem apoiadas. Maria Teresa Gouveia (Instituto Coral Vivo) acrescentou que essas ações ajudam a implementação do plano de manejo e demais ações da unidade. Mariana Pereira (DAP/MMA) esclareceu que o apoio para as novas unidades envolverá especificamente ações de elaboração de plano de manejo, formação e funcionamento do conselho gestor, aquisição de equipamentos básicos e proteção, mas que essas ações envolvem atividades de integração com as comunidades. Também esclareceu que os gestores dessas UCs também poderão propor subprojetos específicos de integração com as comunidades para o edital que será lançado em março.

Recomendação: Considerar a integração com as comunidades no planejamento das novas UCs a serem apoiadas pelo Projeto

Sandra Ribeiro (IEMA-ES) perguntou se o reforço da atuação da equipe de compras do Funbio para melhoria da execução das compras e contratações já solicitadas pelos executores do GEF Mar, conforme proposto pelo Funbio na oficina de planejamento realizada em novembro de 2018, já havia sido iniciado. Funbio informou que essa força tarefa já está em andamento e que a previsão é de que em três meses o passivo de compras seja resolvido. Já em relação às contratações, informou que ainda estão sendo discutidas a partir das demandas priorizadas entre os executores e que um retorno sobre esse cronograma mais detalhado deve ser dado em janeiro.

Andrei Polejack (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações – MCTIC) questionou a relação entre o Fundo Azul e o Fundo Marinho. Mariana Pereira (DAP/MMA) esclareceu que o Fundo Azul era a proposta inicial que tinha sido pensada a partir de estudos elaborados pelo Projeto GEF mangue. Com o aprofundamento da discussão sobre essa proposta, optou-se por, ao invés da criação de um fundo, criar-se a Iniciativa Azul, no formato de uma plataforma de projetos voltados para a conservação do sistema de áreas protegidas costeiras e marinhas. Já o Fundo Marinho é uma estratégia criada no âmbito do Projeto GEF Mar para alocação do recurso ainda não executado da doação do GEF ao Projeto, visando garantir a execução de suas ações no longo prazo. Tanto o GEF Mar atual como o Fundo Marinho farão parte da Iniciativa Azul, assim como outros projetos que contribuem para o sistema de áreas marinhas e costeiras protegidas.

Andrei Polejack (MCTIC) e Ana Costalunga (EMA/MB/MD) indicaram que entendem ser importante expandir o escopo do Fundo Marinho para incluir outras ações de apoio às UCs como pesquisa e planejamento espacial marinho. Mariana Pereira (DAP/MMA) e Ana Paula Prates (DECO/MMA) esclareceram que isso pode ser previsto na construção do Manual Operacional do Fundo.

VI. Encaminhamentos e encerramento

Mariana Pereira (DAP/MMA) encerrou a reunião informando que as apresentações e memória da reunião serão enviadas a todos os presentes, incluindo uma tabela com a sistematização das recomendações dessa reunião (apresentada abaixo), e foi acordada como data para a próxima reunião o dia 8 de maio de 2019.

Nº	O QUE	QUEM	QUANDO
1	Organizar as demandas a serem discutidas no âmbito do GTT de gestores e elaborar um calendário das próximas reuniões, para divulgação às demais instâncias do Projeto e identificação dos momentos em que será importante o envolvimento da marinha local	GTT Gestores	Fevereiro/2019
2	Verificar possibilidade de incluir como informação necessária para o Registro Geral da Pesca (RGP) o título da embarcação fornecido pela marinha	SEAP/MMA	Julho/2019
3	Encaminhar à Coordenação do Projeto o andamento das discussões realizadas no Grupo Gestor do PREPS sobre a manutenção e aprimoramento do sistema com vistas a identificar as possibilidades de apoio do Projeto	Marinha e SEAP/PR	Fevereiro/2019
4	Apresentar o andamento das consultorias contratadas pelo Projeto para apoio aos processos de criação e o estudo feito pelo Instituto Coral Vivo na região dos Abrolhos na próxima reunião do CP	UCP/MMA, DIMAN/ICMBio e Instituto Coral Vivo	08/maio/19
5	Considerar a integração com as comunidades no planejamento das novas UCs a serem apoiadas pelo Projeto	UCP/MMA	Fevereiro/2019
6	Indicativo de data para a próxima do Conselho do Projeto (CP)	Todos	08/maio/19

Tabela 4: Recomendações da 5ª Reunião do Conselho do Projeto GEF Mar